

Certificado de Controle de Qualidade

| Ágar Cromouri | | |
|--|--|--|
| Lote | 39281844CR | |
| Data de Fabricação | 16/11/2017 | |
| Validade | 90 dias | |
| Registro na ANVISA | 80429030001 | |
| Aparência Física | Meio sólido levemente opalescente, palha, podendo apresentar alguns precipitados ou partículas visíveis. | |
| Peso médio da placa | Placa 90x15mm: 32,3 g | |
| pH aceitável | 6,9 ± 0,2 | |
| pH do produto acabado | 6,9 | |
| Identificação na placa com jato de tinta | Ágar Cromouri/lote/Fabricação/MS/Validade/BBV | |
| Teste de esterilidade: Incubado à 35±2°C/24h | Ausência de crescimento microbiano | |
| TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO | | |
| Após incubação à 35±2°C por 24h em condições aeróbias | | |
| CEPA | ATCC | Crescimento/Características das colônias |
| <i>Staphylococcus aureus</i> | 25923 | Colônias brancas a creme |
| <i>Escherichia coli</i> | 25922 | Colônias rosas |
| <i>Proteus mirabilis</i> | 25933 | Colônias castanhas claras |
| <i>Enterococcus faecalis</i> | 29212 | Colônias azuis esverdeadas |
| Conclusão | | |
| O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado APROVADO para uso. O BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado. | | |

Lote aprovado em: 17/11/2017



Lídia Maria da Silva-CRF-SP:11.699
Gerente da Qualidade

Instruções de Uso

| Cromouri | |
|-----------------------------------|---|
| Apresentação | Pacotes com 10 placas 90x15 lisa, 90x15 com uma divisória e com 2 divisórias |
| Princípio | Meio de cultura cromogênico não seletivo, utilizado para isolamento e enumeração dos micro-organismos do trato urinário; direta identificação de espécies de <i>E. coli</i> , <i>Proteus</i> , e <i>Enterococcus</i> e presuntiva identificação de <i>Klebsiella</i> , <i>Enterobacter</i> e <i>Serratia</i> . A identificação da <i>E.coli</i> é realizada pela determinação da atividade de 2 enzimas: a β galactosidase e a triptofanase; a clivagem pela β galactosidase do primeiro substrato cromogênico resulta numa coloração rosa das colônias. O <i>Proteus</i> é caracterizado pela atividade de TDA positiva; O <i>Proteus mirabilis</i> é identificado pela reação indol negativa. Os enterococos são revelados pela presença de uma β glucosidase (esculinase); a clivagem por esta enzima do segundo substrato cromogênico faz com que as colônias adquiram coloração azul-turquesa. |
| Aplicação | Meio de cultura seletivo recomendado para cultura e identificação de bactérias isoladas em urina. |
| Modo de usar | Estriar a superfície do meio, usando a técnica de semeadura para isolamento. |
| Interpretação | Cor original do meio: Palha opalescente Colônias rosadas: <i>E. coli</i> . – indol (+) Colônias azuis turquesa ou azuis arroxeadas: Na laminoscopia: 1) Cocos gram (+) são <i>Enterococcus</i> sp. 2) Bacilos gram (-): Provavelmente são espécies de KESC (<i>Klebsiella</i> , <i>Enterobacter</i> , <i>Serratia</i> , <i>Citrobacter</i>). Colônias marrom-alaranjadas: 1) <i>Proteus mirabilis</i> - indol (-). 2) <i>Morganella</i> ou <i>Providencia</i> -Indol (+) |
| Controle de Qualidade | Controle positivo: <i>E.coli</i> ATCC 25922 <i>S.aureus</i> ATCC 25923 <i>P.mirabilis</i> ATCC 25933 <i>E.faecalis</i> ATCC 25212 Controle negativo: meio não inoculado |
| Conservação | Conservar em temperatura de 2 a 15 °C |
| Descarte do produto | Após o uso, o produto deve ser autoclavado a 121°C por 15 minutos, e depois descartado no lixo comum. |
| Referências bibliográficas | 1. ANVISA. Descrição dos meios de cultura empregados nos exames microbiológicos. Módulo IV, pág 4. 2. Manual DIFCO, 2003. Pág. 144-146. |